

EDITORIAL

É com renovada alegria que apresentamos aos leitores o volume cinco da Revista InCantare. A trajetória de construção deste periódico tem sido um desafio, como todo processo de crescimento o é. O ideal que perseguimos, desde a publicação do primeiro volume, foi o da semestralização e qualificação da revista. Pois bem, chegamos a esse estágio! Vamos produzir dois volumes ao ano. Tal ousadia, porém, é fundamentada no incansável e competente trabalho de nosso conselho editorial, na indispensável colaboração dos autores, no apoio de nossa instituição e no trabalho que resulta da união de todas essas forças. O resultado, então, é coletivo, e, mais do que agradecer a cada pessoa que acredita e se envolve com o trabalho, voltamos a convidar a todos para seguirmos em frente. Sabemos que nossa empreitada agora será duplicada, como também nosso compromisso com a relevância e credibilidade do conhecimento aqui publicado.

Este espírito de conquista e ânsia pelo desbravamento se torna possível no sentimento em comum que rege nossas ações: acreditamos na construção e democratização do conhecimento, queremos colaborar para o engrandecimento de nossas pesquisas e áreas de atuação. Acreditamos que foi com esse ímpeto que os autores nos enviaram seus manuscritos e que cada membro do corpo editorial trabalhou para a *afinação* dos mesmos em um conjunto pertinente aos interesses de nossos leitores. Assim, **Carlos Mosquera, Lorena Fernandes, Marcos Grzelczak e Mariana Arruda** falam sobre a importância do desenvolvimento da imagem de si para que as crianças cegas possam se orientar no espaço. **Marlon José Alves dos Anjos** tece argumentos a respeito da falsificação no mundo da arte. **Diana da Silva Teixeira Santana, Claudia Regina de Oliveira Zanini e Ana Luiza Lima Sousa** apresentam uma revisão de literatura sistemática relacionada à intervenção musicoterapêutica e a pressão arterial enquanto que **Carolina Ferreira Santos** articula os pontos em comum entre educação e a prática da musicoterapia. Também voltado para a educação, o texto de **Anita Helena Schlesener** tem o objetivo de refletir sobre a arte e os textos de Meleau-Ponty, e **Maria Sara de Lima Dias e Denise de Camargo** relatam uma estratégia de ação comunitária baseada em uma prática teatral com um grupo de idosos. Para fechar este volume, a nossa costureira entrevista dialoga com **Lydio Roberto Silva**, músico e musicoterapeuta paranaense. Desejamos a todos uma ótima leitura.

**Rosemyriam Cunha
Mariana Lacerda Arruda**